

Competência 1: Compreender os elementos
culturais que constituem os
identidades

H2: Analisar a
produção de memória pelas sociedades.

Memória

- narrativa passado - presente
- falar sobre mim
- falar sobre os meus

Por que produzimos memória?

- "imortalidade"
- para mentir
- alterada = proposital
involuntária

Intencional!

QUESTÃO 80

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra "pobre". O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreajuda. Nações inteiras estão tornando-se "órfãs", e a mendicância parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. E se Obama fosse africano? & outras intervenções.
Portugal: Caminho, 2009 (adaptado).

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à

- A afirmação das origens ancestrais.
- B fragilização das redes de sociabilidade.**
- C padronização das políticas educacionais.
- D fragmentação das propriedades agrícolas.
- E globalização das tecnologias de comunicação.

Moçambicanos

↳ sobre si
e sobre
os seus

Rede
dos
seus

QUESTÃO 51

Desde que tenhamos compreendido o significado da palavra "Deus", sabemos, de imediato, que Deus existe. Com efeito, essa palavra designa uma coisa de tal ordem que não podemos conceber nada que lhe seja maior. Ora, o que existe na realidade e no pensamento é maior do que o que existe apenas no pensamento. Donde se segue que o objeto designado pela palavra "Deus", que existe no pensamento, desde que se entenda essa palavra, também existe na realidade. Por conseguinte, a existência de Deus é evidente.

TOMÁS DE AQUINO. *Suma teológica*. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.

O texto apresenta uma elaboração teórica de Tomás de Aquino caracterizada por

- A reiterar a ortodoxia religiosa contra os ~~heréticos~~
- B sustentar racionalmente doutrina alicerçada na fé.
- C explicar as virtudes teológicas pela demonstração.
- D flexibilizar a interpretação oficial dos textos sagrados.
- E justificar pragmaticamente crença livre de dogmas.

1 Deus = Maior

2 tipos de coisas

no pensamento
e na realidade
Maior

no pensamento
Menor

herético

Tomás: 5 vias p/ exist.
de Deus

Racionalmente,
Logicamente

Questão 90 enem2020enem2020enem2020

Em *A morte de Ivan Ilitch*, Tolstói descreve com detalhes repulsivos o terror de encarar a morte iminente. Ilitch adoece depois de um pequeno acidente e logo compreende que se encaminha para o fim de modo impossível de parar. “Nas profundezas de seu coração, ele sabia estar morrendo, mas em vez de se acostumar com a ideia, simplesmente não o fazia e não conseguia compreendê-la”.

KAZEZ, J. *O peso das coisas: filosofia para o bem-viver*. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2004.

O texto descreve a experiência do personagem de Tolstói diante de um aspecto incontornável de nossas vidas. Esse aspecto foi um tema central na tradição filosófica

- A marxista, no contexto do materialismo histórico.
- B luterana, no propósito de entendimento dos fatos.
- C utilitarista, no sentido da racionalidade das ações.
- D pós-modernista, na discussão da fluidez das relações.
- E existencialista, na questão do reconhecimento de si.

Monte

que aspecto é esse?
↳ em que tradição filosófica esse aspecto foi central?

↳ Heidegger
Sartre
Simone de Beauvoir
Albert Camus

Questão 82

Tratava-se agora de construir um ritmo novo. Para tanto, era necessário convocar todas as forças vivas da Nação, todos os homens que, com vontade de trabalhar e confiança no futuro, pudessem erguer, num tempo novo, um novo Tempo. E, à grande convocação que conclamava o povo para a gigantesca tarefa, começaram a chegar de todos os cantos da imensa pátria os trabalhadores: os homens simples e quietos, com pés de raiz, rostos de couro e mãos de pedra, e no calcanho, em carro de boi, em lombo de burro, em paus-de-arara, por todas as formas possíveis e imagináveis, em sua mudez cheia de esperança, muitas vezes deixando para trás mulheres e filhos a aguardar suas promessas de melhores dias; foram chegando de tantos povoados, tantas cidades cujos nomes pareciam cantar saudades aos seus ouvidos, dentro dos antigos ritmos da imensa pátria... Terra de sol, Terra de luz... Brasil! Brasil! Brasília!

MORAES, V.; JOBIM, A. C. *Brasília, sinfonia da alvorada*. III — A chegada dos candangos. Disponível em: www.viniciusdemoraes.com.br. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

No texto, a narrativa produzida sobre a construção de Brasília articula os elementos políticos e socioeconômicos indicados, respectivamente, em:

- A Apelo simbólico e migração inter-regional.
- B Organização sindical e expansão do capital.
- C Segurança territorial e estabilidade financeira.
- D Consenso partidário e modernização rodoviária.
- E Perspectiva democrática e eficácia dos transportes.

MEMÓRIA
SOBRE FATOS

1)

1ª parte: Político

2ª parte: Socioeconômico

Questão 78 enem2020enem2020enem2020

A reabilitação da biografia histórica integrou as aquisições da história social e cultural, oferecendo aos diferentes atores históricos uma importância diferenciada, distinta, individual. Mas não se tratava mais de fazer, simplesmente, a história dos grandes nomes, em formato hagiográfico — quase uma vida de santo —, sem problemas, nem máculas. Mas de examinar os atores (ou o ator) célebres ou não, como testemunhas, como reflexos, como reveladores de uma época.

DEL PRIORE, M. Biografia: quando o indivíduo encontra a história. *Topoi*, n. 19, jul.-dez. 2009.

De acordo com o texto, novos estudos têm valorizado a história do indivíduo por se constituir como possibilidade de

- A adesão ao método positivista.
- B expressão do papel das elites.
- C resgate das narrativas heroicas.
- D acesso ao cotidiano das comunidades.
- E interpretação das manifestações do divino.

3 → Relato de vida de um santo

Get Vargos → Biografia de um político

Biografia

1

2

4

Hist. dos indivíduos

como é que possível?

2 instituições
de memória!

I H G B

Período Regencial
Nação

CNV = Comissão Nacional
de Verdade